



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

Refª 79 DN SCIF 2013

NOTA AOS ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Semana sindical pela defesa
da segurança nacional**

21 a 27 de Novembro de 2013

CHEGA DE AUSTERIDADE OBTUSA, EXIGIMOS UM NOVO CAMINHO!

O SCIF/SEF considera que a proposta de Orçamento de Estado para 2014 irá aprofundar os já graves problemas económicos e sociais do nosso País. Se todos os portugueses são diretamente penalizados pelas opções (melhor se diria pelos ataques) orçamentais do Governo, infelizmente habituais nos últimos anos, os funcionários públicos e os pensionistas estão a ser alvo do confisco das suas retribuições e reformas, do incremento do trabalho sem retribuição, do congelamento de carreiras e de admissão de pessoal, para além do aumento da idade para a aposentação.

Este caminho só tem um objectivo: acabar com o Estado Social e com a evolução dos direitos laborais e civis.

OS INSPECTORES DO SEF EXIGEM RESPEITO PELO SEU TRABALHO E DEDICAÇÃO À CAUSA NACIONAL!

O Governo tem tratado com um profundo desinteresse os problemas do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, em geral, e dos seus inspetores em particular. O desinteresse tem vindo a dar lugar ao tratamento lesivo deste corpo de profissionais altamente qualificado, não promovendo a satisfação mínima das necessidades de pessoal, com a abertura de um concurso de admissão para a carreira de investigação e fiscalização (que não sucede vai para dez anos) ou garantindo a necessária progressão na carreira dos elementos em condições para tal.

Apesar de vários avisos lançados pelo SCIF/SEF, o Governo teima em discriminar negativamente os inspetores do SEF relativamente às forças e serviços de segurança congéneres, não procedendo às necessárias alterações do seu estatuto de pessoal, regime de aposentação e disponibilidade ou implementando um tão necessário sistema de medicina no trabalho.

Operando em condições de trabalho que roçam muitas vezes a insalubridade, exigindo a prestação de trabalho sem meios e condicionados pelos cortes orçamentais que afectam os



Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

seu rendimento e põem em causa a sua estabilidade pessoal e familiar, os inspectores do SEF têm, ainda assim, mantido um sentido de Estado insuperável, garantindo a segurança das fronteiras nacionais e um combate sem tréguas à imigração ilegal, ao tráfico de seres humanos e outros crimes conexos, protegendo as vítimas destas atividades criminosas e garantindo o cumprimento das regras internacionais no que concerne aos processos de asilo e refugiados.

A SEGURANÇA NACIONAL NÃO SE COMPADECE COM INOVAÇÕES OU EXPERIMENTALISMOS!

A segurança de Portugal e dos portugueses exige um SEF atuante, preparado e dotado de funcionários que possam manter o nível de qualidade que lhes é reconhecido nacional e internacionalmente. A segurança nacional, mesmo numa época de menores recursos financeiros, tem que ser encarada como um pilar estruturante da vida em sociedade, não podendo ser posta em causa por políticas de experimentalismo macroeconómico que, como o próprio ex-ministro Vítor Gaspar admitiu na hora da partida, estão a resultar em sucessivos fracassos económicos e financeiros. É isto que é necessário inverter: políticas que não resultam, por um lado, e o enfraquecimento de serviços que expõem Portugal ao aumento da atividade criminosa e a atos de terrorismo.

POR TUDO ISTO, E CONSIDERANDO A NECESSIDADE DE REPUDIAR ESTE ORÇAMENTO DO ESTADO, O SCIF/SEF DECLARA,

Nos termos da Lei Sindical em vigor, garantidas as especificidades profissionais dos elementos da Carreira de Investigação e Fiscalização do SEF e a execução da atividades legalmente exigidas:

Dar início a uma semana de luta sindical que promova junto dos partidos políticos e do Governo, as necessárias alterações ao OE2014 que viabilizem as condições mínimas indispensáveis para que o SEF defenda as fronteiras nacionais de ataques criminosos e possa proteger as vítimas das redes internacionais de crime organizado.

Esta ação, sendo sindical, é no interesse nacional que funda as suas motivações, sendo iniciada com a adesão à manifestação dos profissionais das forças e serviços de segurança (FSS) promovida pela Comissão Coordenadora Permanente dos Sindicatos e Associações Profissionais das FSS, no dia 21 de Novembro de 2013, e passará por várias iniciativas de âmbito regional e nacional, destacando-se entre estas o recurso à paralisação dos serviços, no âmbito consagrado pelo regime do direito à greve, em dias a comunicar posteriormente.

PARA UM PORTUGAL MAIS SEGURO E MAIS JUSTO.

Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Av^a do Casal de Cabanas – Urbanização Cabanas Golf n^o 1 – 2734-506 BARCARENA

☎ Tel e 📠 Fax 217162910 ✉ Email: scif@sef.pt * www.scif.pt * Pessoa Colectiva 502944145



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

Barcarena, 5 de Novembro de 2013.

Pela Direção Nacional

Acácio Pereira

(Presidente SCIF)